

Gráfico da empresa Jandaia se preocupa com terceirização e teme por redução salarial e retirada de direitos

, 05 Maio 2015 - 10:07:11

Fábio Meira, impressor da empresa Jandaia, 37 anos, há 15 anos como trabalhador gráfico, revela estar preocupado com os políticos querendo permitir o patrão terceirizar seu trabalho e o de todos os seus 400 colegas de trabalho na empresa, além dos seis mil gráficos da região de Jundiaí e de quase 40 milhões de empregados não subcontratados no Brasil. Ele tem razão para ficar aflito, pois, o PL 4330 (Terceirização) foi aprovado pelos deputados e o Senado está analisando. Se aprovarem, a maioria dos direitos trabalhistas deixarão de existir. Com isso, Fábio e seus colegas e todos os gráficos da região e os trabalhadores do país verão seus salários diminuírem e seus benefícios acabarem diante da terceirização dos seus serviços.

Todo setor gráfico poderá ser terceirizado. De início, o segmento do acabamento será substituído por gráficos subcontratados, seguidos pelos funcionários da pré-impressão e depois pelo setor de impressão.

FABIO2"A hora de trabalho do impressor poderá cair de R\$ 11,70 para R\$ 5,5 (em média) com a terceirização do seu serviço", diz aflito Fábio Meira, que também é diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica de Jundiaí e Região (Sindigráficos).

O dirigente alerta ainda os gráficos do setor de acabamento, que serão as primeiras vítimas da subcontratação. O salário poderá descer do piso normativo da categoria, que no Estado de São Paulo é de R\$ 1.280,40, para apenas o piso salarial nacional, que hoje é de R\$ 788.

Na Jandaia, aproximadamente 200 funcionários do setor de manuseio correm este risco seriamente, diante da terceirização.

Os problemas não param por aí. O PL 4330 não obriga mais os patrões a cumprir as exigências da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, em relação aos trabalhadores gráficos que forem terceirizados.

"Isso quer dizer que os 200 funcionários do manuseio da Jandaia e outros perderão suas cestas-básicas, auxílio-creche e todos os benefícios da Convenção", alerta Meira.

O dirigente entende que projetos de lei desse tipo mostra quais políticos que não têm preocupação com os trabalhadores, a fim de dificultar ainda mais a vida da classe trabalhadora e proteger os patrões, mostrando que o Capital sempre quer tirar mais dos trabalhadores. "Estamos atentos a tudo isso e conversando com os trabalhadores sobre a gravidade do PL 4330 3, diz Meira.

LOG4O impressor gráfico da Jandaia conta que a maioria dos funcionários da empresa em que trabalha, estão cada vez mais

entendidos sobre a verdadeira intenção do PL da Terceirização, que visa a retirada de direitos trabalhistas. Ele conta que a maioria está também mobilizada contra tais intenções dos patrões com apoio de políticos.

"Há duas semanas, a empresa chegou a parar por quase uma hora como forma de protesto contra a aprovação do PL pelos deputados, dando sinais de que não permitirão, sem lutar, a consolidação da terceirização", lembra Leandro Rodrigues, presidente do Sindigráficos.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)